



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Taxa de desemprego sobe para 13,8% no Trimestre

30 de setembro, 2020

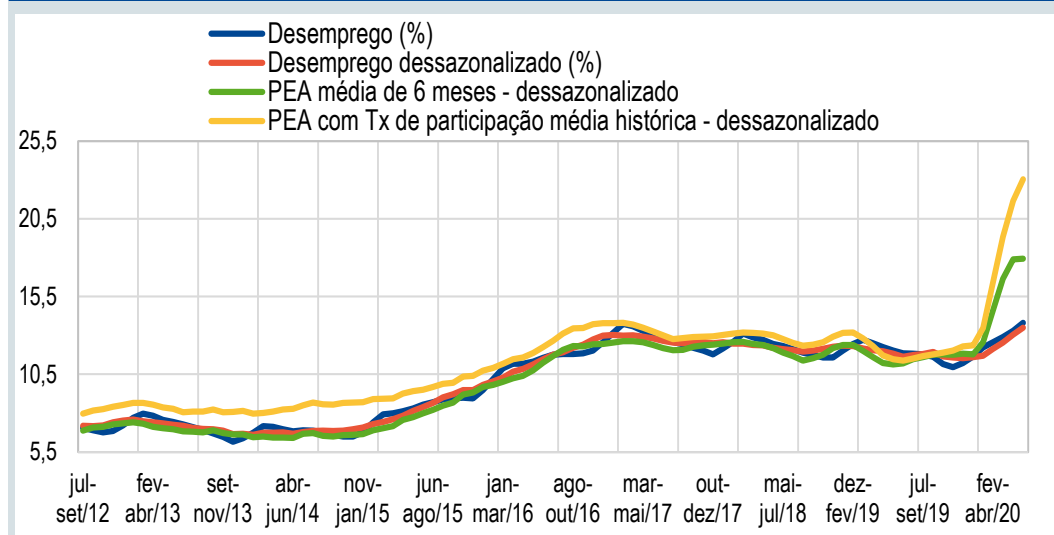
Sumário

A taxa de desemprego subiu para 13,8% no trimestre mai-jul/20 ante 13,3% no trimestre abr-jun/20. O número ficou ligeiramente acima das expectativas de mercado (13,7%). Segundo nossa dessazonalização, a taxa de desemprego subiu para 13,5% dos 13,0% do trimestre anterior. O número de desempregados está em 13,1 milhões no trimestre, mesmo patamar registrado em igual período de 2019. A taxa de participação recuou para 55,8% ante 55,4% no trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais.

O recuo na taxa de participação continua mascarando a forte deterioração no mercado de trabalho desde o início da pandemia. Para uma análise mais precisa do quadro atual, precisamos observar dados de ocupação e a relação entre o salário médio habitual e o salário médio efetivo, que trazem informações importantes (veja mais na seção Detalhamento).

Um outro ponto levantado por alguns especialistas em mercado de trabalho, e também pelo próprio BCB no seu último Relatório de Inflação (Jun/20), é que, por ser uma taxa média trimestral, a taxa de desemprego suaviza variações bruscas que efetivamente tenham ocorrido de um mês para o outro. Procurando replicar a abordagem do BCB para a questão, observamos que houve uma queda ainda mais significativa da população ocupada, que saiu de 94,2 milhões em fevereiro para 85,0 milhões em abril, em junho recuou para 82,6 milhões e em julho recuou novamente para 80,5 milhões com os dados dessazonalizados, enquanto que na série do IBGE a ocupação passou de 93,4 milhões no trimestre dez-fev/20 para 82,8 milhões no trimestre mai-jul/20 segundo a nossa dessazonalização.

Quadro 1
Desemprego - PNAD Contínua

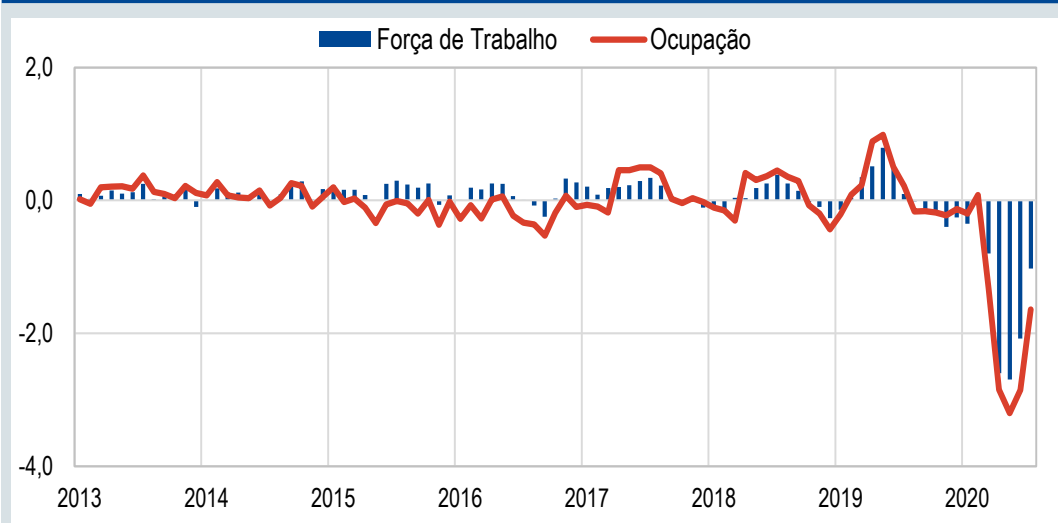


Fonte: IBGE, Western Asset

Detalhamento

Na margem, houve uma nova forte queda na ocupação em relação ao trimestre abr-jun/20 (-1,6% em termos dessazonalizados), mesmo movimento verificado na força de trabalho, que recuou 1,0%. Quando ajustamos o número do desemprego usando medidas alternativas da taxa de participação, verificamos uma alta significativa. Por exemplo, usando a média dos últimos seis meses da taxa de participação, o desemprego subiria para 17,9% em termos dessazonalizados (contra 11,8% no trimestre dez-fev/20, período que antecedeu a pandemia). Se usássemos a média histórica da taxa de participação, o desemprego atingiria 23,1% em termos dessazonalizados (contra 12,3% no trimestre dez-fev/20). Na comparação anual, o crescimento da população ocupada desacelerou de forma significativa, passando de um crescimento de 2,0% ante igual período de 2019 para uma contração de 12,4% no trimestre mai-jul, enquanto que a força de trabalho recuou 10,4% em termos anuais no trimestre encerrado em julho/20.

Quadro 2
Taxa de Variação da Força de Trabalho e da Ocupação (% MoM dessazonizado)



Fonte: IBGE, Western Asset

O Emprego com Carteira assinada registrou queda de 2,3% no trimestre mai-jul/20 em relação ao trimestre anterior, descontados os efeitos sazonais, enquanto que o Emprego sem Carteira registrou queda de 0,3% na mesma base de comparação. O Emprego Doméstico recuou 3,3% tri/tri (dessazonizado), enquanto que o Emprego por Conta Própria recuou 1,0% no trimestre, na mesma base de comparação. Na comparação anual, o Emprego com Carteira recuou 11,3% AoA, enquanto o Emprego sem Carteira recuou 25,5% AoA, o Emprego Doméstico diminuiu 26,9% AoA e o Trabalho por Conta Própria recuou 11,6% AoA.

Usando a métrica da mensalização das séries apontada acima, a ocupação com carteira recuou 0,7 milhões no mês de julho (dessazonizado), o emprego sem carteira cresceu 0,3 milhões, o trabalho doméstico recuou 0,2 milhões e o trabalho por conta própria recuou 0,1 milhões.

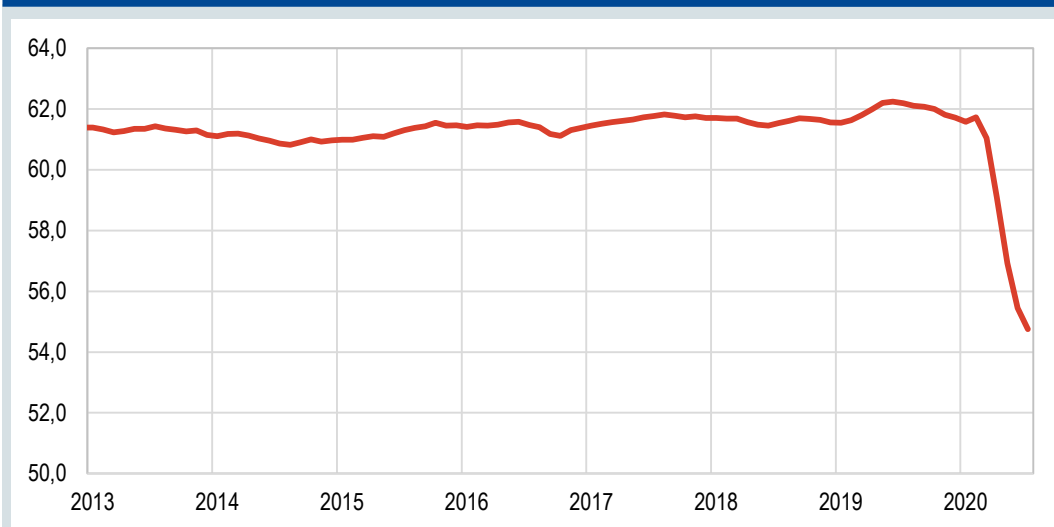
O rendimento médio real dos trabalhadores cresceu 8,6% na comparação anual. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real subiu 1,5% no trimestre mai-jul/20 em relação ao trimestre imediatamente anterior. O rendimento médio real dos Trabalhadores com Carteira subiu 3,9% contra igual período de 2019, enquanto o mesmo rendimento dos Trabalhadores Sem Carteira teve alta de 14,5% AoA e o Rendimento Real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 6,9% AoA. Em termos dessazonalizados, o rendimento médio real dos Trabalhadores com Carteira subiu 0,3% no trimestre mai-jul/20 ante o trimestre anterior, enquanto que

o dos Trabalhadores sem Carteira subiu 4,7% no mesmo período e o rendimento real dos Trabalhadores por Conta Própria cresceu 1,2%. O rendimento médio real do setor privado (métrica da Western Asset) subiu 0,6% no trimestre mai-jul/20 ante o trimestre anterior, quando deflacionado pelo IPCA. Por outro lado, a Massa Salarial Real recuou 4,9% AoA ante igual período de 2019. Esta diferença de comportamento entre rendimento real e Massa Salarial ocorre porque os dados de rendimento estão sendo impactados pelo efeito composição, uma vez que, em uma reversão cíclica, os trabalhadores com menor qualificação e, portanto, com menor remuneração, tendem a ser os primeiros a perderem o emprego, fazendo com que a média da remuneração dos que permanecem empregados suba. Neste momento, a Massa Salarial mostra melhor os efeitos do ajuste da renda do trabalhador.

Ainda sobre o rendimento, destaca-se a redução significativa da relação entre os salários efetivos e os rendimentos habituais dos trabalhadores empregados. Esta relação oscilava ligeiramente acima da unidade (1,02 – 1,04 nos últimos anos em termos dessazonalizados) e recuou para 0,98 no trimestre mar-mai/20, em termos dessazonalizados, passando para 0,97 no trimestre abr-jun/20. Este movimento provavelmente indica uma redução nos vencimentos dos trabalhadores por conta das negociações coletivas de redução de jornada e remuneração. Em tempo, como esta série é agregada, a queda na iniciativa privada deve ser ainda mais significativa, pois não houve redução dos salários no funcionalismo público.

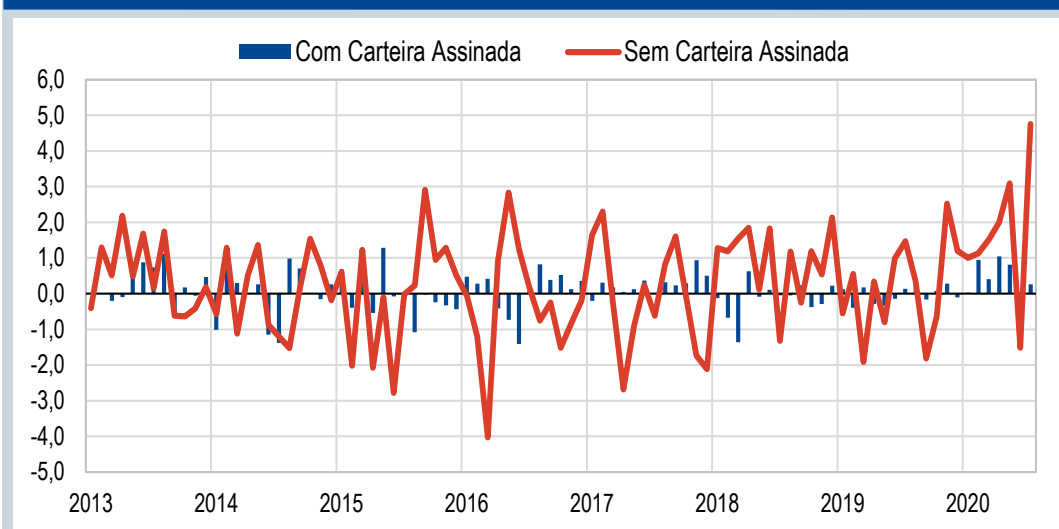
Como mencionado anteriormente, um outro dado que mostra a piora do mercado de trabalho é a taxa composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial). Esta subiu para 30,1% no trimestre mai-jul/20, acima dos 24,6% registrados em igual período de 2019. Segundo a nossa dessazonalização, esta taxa subiu para 29,3% ante 28,3% no trimestre anterior.

Quadro 3
Taxa de Participação (dessazonalizado)



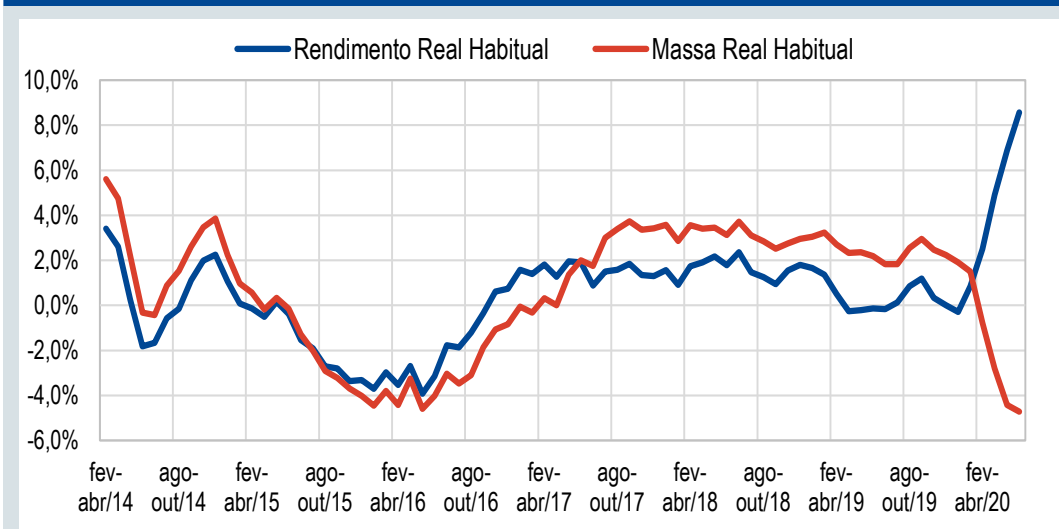
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Rendimento Médio Real (% MoM dessazonalizado)



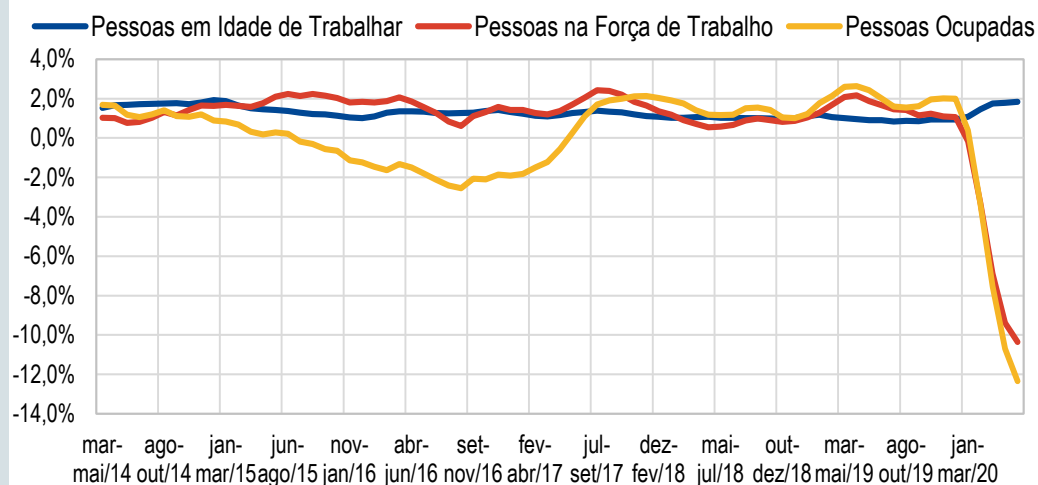
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Salário Real, Massa Real (% YoY)



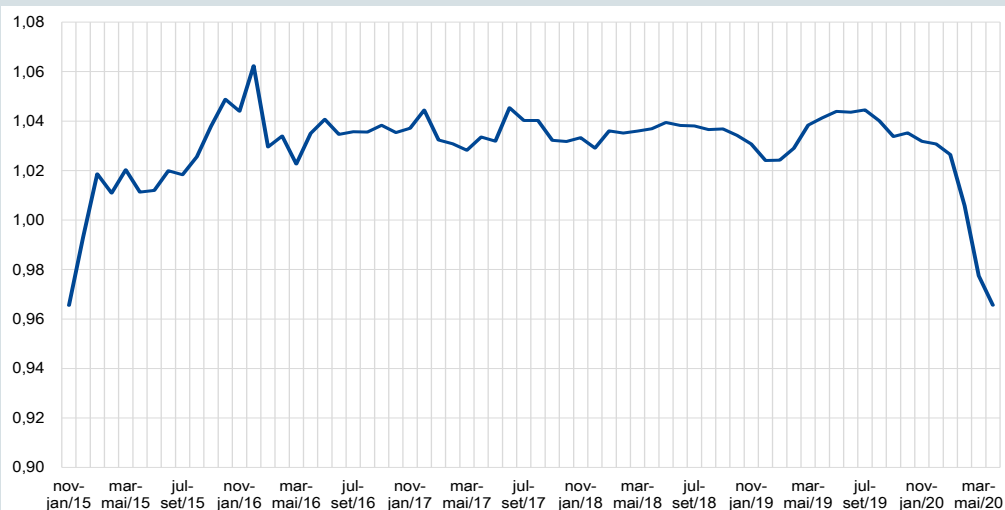
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Varição Anual



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 7
Razão entre Rendimento Médio Efetivo e Rendimento médio Habitual - série dessazonalizada



Fonte: IBGE, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.